



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

## A LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O PERFIL DO EGRESSO DO IFSP

**Luciane Penteado Chaquime** (IFSP/Câmpus Matão) – lupenteado@ifsp.edu.br

**Andreza Silva Areão** (IFSP/Câmpus Boituva) – andreza.areaao@ifsp.edu.br

**Eixo 3:** Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superações do instrumental e tecnocêntrico

### Resumo:

O crescimento da modalidade de Educação a Distância, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e do avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação, favoreceu a expansão da oferta de cursos superiores nas esferas privada e pública. A operacionalização do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), iniciada em 2006, viabilizou o aumento das vagas em cursos de formação de professores para a Educação Básica pelas instituições públicas. No ano de 2018, é constituída uma rede de Institutos Federais para elaborar o Projeto Pedagógico e ofertar o Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), da qual o Instituto Federal de São Paulo é integrante. Por meio da parceria estabelecida com o Sistema UAB, entre 2018 e 2024, o IFSP oferta, então, três turmas. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos estudantes da primeira turma. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva que envolveu análise documental do Projeto Pedagógico do Curso e análise de dados quantitativos extraídos do sistema institucional de gestão acadêmica e do SisUAB. Verifica-se, em linhas gerais, que o perfil predominante é de mulheres brancas, acima dos trinta anos e egressas da rede pública de ensino.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Educação Profissional e Tecnológica. Educação a Distância. Instituto Federal. Universidade Aberta do Brasil.

### 1 Introdução

A institucionalização da modalidade de Educação a Distância (EaD) na legislação educacional, a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 1996), bem como a célere e intensa disseminação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) para além da esfera produtiva, contribuíram para a proposição de políticas públicas e projetos articulados à modalidade, além da expansão exponencial de cursos a distância por instituições de ensino superior (IES) privadas.

A esse respeito, o Censo da Educação Superior de 2022<sup>1</sup> indica que, naquele ano, as instituições públicas<sup>2</sup> ofertaram um total de 614 cursos, sendo 121 bacharelados, 426 licenciaturas e 67 cursos de tecnologia. Já as IES particulares<sup>3</sup> foram responsáveis por disponibilizar à população brasileira um total de 8.572 cursos, dos quais 2.826 bacharelados, 1.497 licenciaturas e 4.249 cursos de tecnologia (Inep, 2023). Os dados do Censo apontam,

<sup>1</sup> Os dados do Censo da Educação Superior relativos ao ano de 2023 não foram divulgados até junho de 2024.

<sup>2</sup> Incluem universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais.

<sup>3</sup> Abarcam universidades, centros universitários e faculdades com e sem fins lucrativos.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



ainda, que, dos 1.923 cursos de licenciatura ofertados a distância, 444 são de Pedagogia e, desse montante, 375 são ofertados por IES privadas ( $\approx 85\%$ ).

No que se relaciona à oferta dos cursos de graduação na esfera pública, especialmente os voltados à formação de professores, é possível dizer que sua expansão está intrinsecamente atrelada à instituição do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio do Decreto nº 5.800, de 2006 (Chaquime, 2019). Conforme o inciso I do parágrafo único do Art. 1º do referido Decreto, constitui-se, como objetivo da UAB, “oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica” (Brasil, 2006).

É no âmbito das relações entre a expansão da EaD, a formação de professores e o Sistema UAB que este trabalho se insere. Nesse sentido, o objetivo é apresentar o perfil dos estudantes da primeira turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), oferecido pelo Câmpus Boituva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) por meio da parceria com a UAB.

A metodologia adotada para a construção do texto foi exploratória descritiva, conforme definida por Severino (2007), realizada a partir da análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia e EPT de modo associado à análise de dados quantitativos extraídos do sistema institucional de gestão acadêmica e do SisUAB<sup>4</sup>.

Dito isso, na seção seguinte o Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT é apresentado em linhas gerais. Já na terceira seção são descritos aspectos relacionados à oferta do curso pelo IFSP, particularmente referentes ao perfil dos primeiros egressos. Por fim, são tecidas algumas considerações.

## **2 O Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, como parte constituinte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Caracterizando-se por estruturas multicampi e pluricurriculares, ofertam cursos de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, conciliando os conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

---

<sup>4</sup> Trata-se de um sistema para a gestão e o acompanhamento dos processos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e pode ser acessado em: <https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml>.

Ao conceber a educação como práxis transformadora, os Institutos Federais (IFs) partem do trabalho como princípio educativo e articulam as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos a fim de promover uma formação profissional crítica. Nesse sentido, um de seus objetivos é ministrar cursos de licenciatura e, ainda, programas especiais de formação pedagógica, visando formar professoras e professores para atuar na educação básica e profissional (Brasil, 2008). É nesse contexto que a proposta do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT, ofertado na modalidade EaD, surge, no ano de 2018, como resultado do diálogo e parceria entre 13 IFs para viabilizar a Formação de Professores em Rede. Esses Institutos foram: IF do Amapá (IFAP), IF Catarinense (IFC), IF de Goiás (IFG), IF Goiano (IFGOIANO), IF de Mato Grosso (IFMT), IF de Rondônia (IFRO), IF de São Paulo (IFSP), IF do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), IF Sul-Rio-Grandense (IFSUL), IF do Maranhão (IFMA), IF do Rio de Janeiro (IFRJ), IF do Rio Grande do Norte (IFRN) e IF do Tocantins (IFTO) (Brasil, 2018).

A localização dos Institutos Federais que atuaram na construção do PPC no território brasileiro originou o logotipo utilizado pelo curso, conforme é possível observar na Figura 1.

**Figura 1 – Localização dos Institutos Federais proponentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT e logotipo do curso**



**Fonte:** O mapa resulta de elaboração própria com o auxílio do aplicativo My Maps<sup>5</sup> (2024).

De acordo com o que está definido no PPC, a Licenciatura em Pedagogia e EPT possui uma carga horária total de 3.960 horas<sup>6</sup>, sendo 3.220 horas referentes às disciplinas, 120 horas

<sup>5</sup> My Maps é um aplicativo do Google que possibilita criar e personalizar mapas virtuais. Está disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/maps/about/mymaps/>.

<sup>6</sup> O PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT foi formulado com base na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Atualmente, a publicação da Resolução CNE/CP nº 04, de 29 de maio de 2024 revogou a de

para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento e mais 420 horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado (ECS). É desenvolvida em oito semestres e tem, como propósito,

Formar o pedagogo para exercer a docência, a gestão e o apoio escolar na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Superior e em cursos de Educação Profissional e Tecnológica, bem como em outras áreas nas quais sejam necessários conhecimentos relacionados ao desempenho da prática pedagógica, em prol do exercício crítico e competente da profissão, pautado nos valores e princípios políticos, sociais e éticos, estimulando-o à pesquisa e ao aperfeiçoamento de modo a contribuir para a melhoria da educação no país. (Brasil, 2018, p. 31).

Fica claro, no excerto acima, o caráter diferenciado do curso no que diz respeito ao perfil do egresso, uma vez que integra, em seu objetivo, a atuação na modalidade EPT. Tal especificidade é enfatizada quando se observa a matriz curricular do PPC, que propõe disciplinas voltadas à modalidade, ao longo do curso, conforme é possível notar no Quadro 1.

**Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Licenciatura em Pedagogia relacionadas à formação para a modalidade de Educação Profissional e Tecnológica**

| Semestre | Disciplina   | Carga horária (horas) |
|----------|--|-----------------------|
| 1º       | Didática na Educação Profissional e Tecnológica  | 90                    |
|          | Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão como Princípios Educativos   | 60                    |
|          | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e do Trabalho   | 90                    |
| 2º       | Processos Educativos e de Gestão: instituições escolares, comunitárias, assistenciais e do mundo do trabalho | 60                    |
|          | Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica  | 60                    |
| 6º       | Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica – Elaboração de Projeto de Pesquisa e Extensão     | 90                    |
| 7º       | Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica – Implantação de Projeto de Pesquisa e Extensão    | 90                    |
|          | Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT  | 60                    |
|          | Educação Profissional  | 90                    |
| 8º       | Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica – Projeto de Pesquisa, Inovação e Extensão         | 90                    |

**Fonte:** Elaboração própria com base em Instituto Federal (2018, p. 43-44).

Ainda em relação à estrutura curricular, é importante dizer que, das 420 horas destinadas ao ECS, 120 horas devem ser desenvolvidas em instituições que ofertam cursos na modalidade EPT, para que os licenciandos possam vivenciar e refletir sobre a organização, os projetos e os programas desenvolvidos e que se embasam no trabalho como princípio educativo (Brasil, 2018).

2015 e posteriores, isto é, Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.

Realização:



Apoio:



Segundo dados extraídos do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-Mec<sup>7</sup>, atualmente oito IFs ofertam o curso e um encontra-se em processo de aprovação pela Capes. No entanto, o confronto com as informações constantes no SisUAB demonstrou que um dos oito Institutos ofertantes, no processo de reformulação realizado em 2023, retirou a ênfase na EPT, tornando o curso apenas Licenciatura em Pedagogia. Desse modo, os IFs que oferecem a Licenciatura em Pedagogia e EPT são: Sul de Minas, Maranhão, Goiano, São Paulo, Mato Grosso, Rondônia, Tocantins e Amapá. Percebe-se, assim, que o curso só não é ofertado na Região Sul do país.

Na Região Sudeste, em específico no estado de São Paulo, a Licenciatura em Pedagogia e EPT é ofertada pelo Câmpus Boituva do IFSP, por meio do Sistema UAB, a partir da adesão aos Editais Capes nº 05/2018<sup>8</sup>, com 500 vagas deferidas na primeira fase e 640 na segunda, e Edital Capes nº 09/2022<sup>9</sup>, em que foram deferidas 720 vagas.

### **3 O Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT no IFSP**

Por meio do Edital Capes nº 05/2018, a Licenciatura em Pedagogia e EPT teve início, no IFSP, em outubro de 2018, em 10 polos de apoio presencial, totalizando 470 ingressantes e formando 108 deles.

No primeiro semestre do ano de 2021, 16 polos receberam 598 matrículas para o curso, das 640 vagas oferecidas. Já as vagas referentes ao Edital nº 09/2022 foram ofertadas no primeiro semestre de 2024 em 16 polos de apoio presencial, perfazendo um total de 686 matrículas. Na Figura 2, é possível visualizar a relação entre vagas ofertadas e preenchidas nas três ofertas do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP.

---

<sup>7</sup> O Cadastro e-Mec pode ser acessado em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>.

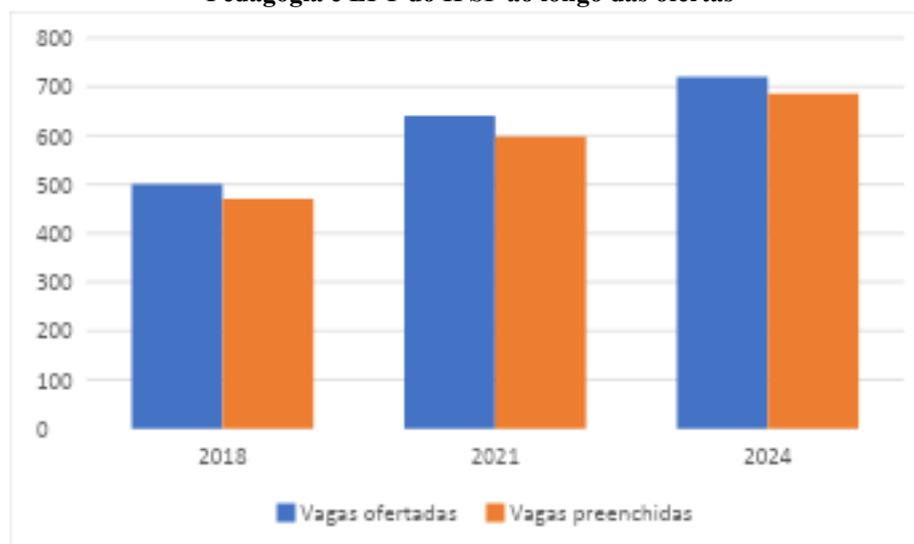
<sup>8</sup> Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/editais-uab/edital-5-2018-chamada-para-articulacao-de-cursos-superiores-na-modalidade-ead-no-ambito-do-programa-uab>. Acesso em: 19 jun. 2024.

<sup>9</sup> Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/editais-uab/edital-no-09-2022-chamada-para-articulacao-de-cursos-superiores-na-modalidade-ead-no-ambito-do-programa-universidade-aberta-do-brasil-uab>. Acesso em: 19 jun. 2024.

**Figura 2 – Representação gráfica entre a porcentagem de vagas ofertadas e preenchidas na Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP ao longo das ofertas**

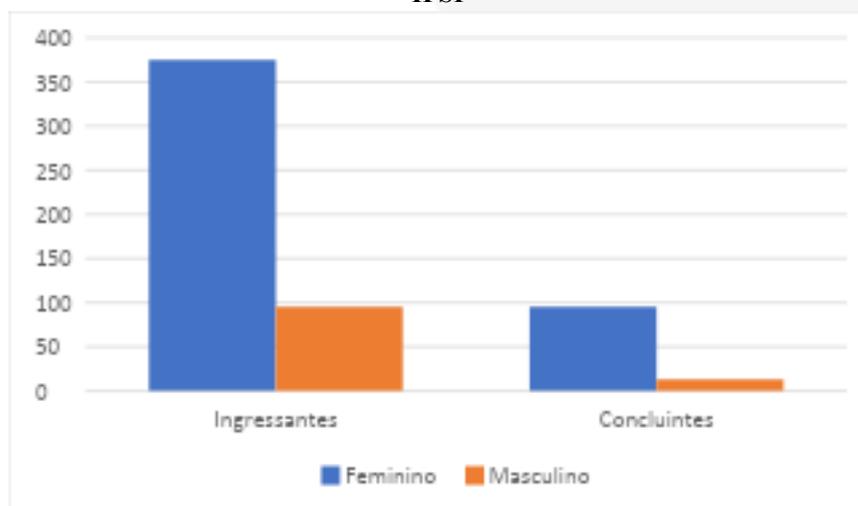


**Fonte:** Elaboração própria a partir de dados extraídos do sistema institucional de gestão acadêmica e do SisUAB (2024).

A observação da Figura 2 explicita o considerável aumento das vagas disponibilizadas ao longo dos anos pela parceria UAB-IFSP e, também, que o percentual de preenchimento chegou a 95% no ano de 2024, o que indica que há uma grande demanda pelo curso no estado de São Paulo.

Por ser a única turma plenamente encerrada, incluindo o período do repercurso, as análises seguintes se focarão na turma de 2018. Desse modo, a Figura 3, abaixo, ilustra, graficamente, a relação entre concluintes e ingressantes, distribuídos conforme o sexo declarado na ocasião da matrícula.

**Figura 3 – Ingressantes e concluintes, por sexo, da turma 2018 da Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP**



**Fonte:** Elaboração própria a partir de dados extraídos do sistema institucional de gestão acadêmica (2024).

Realização:



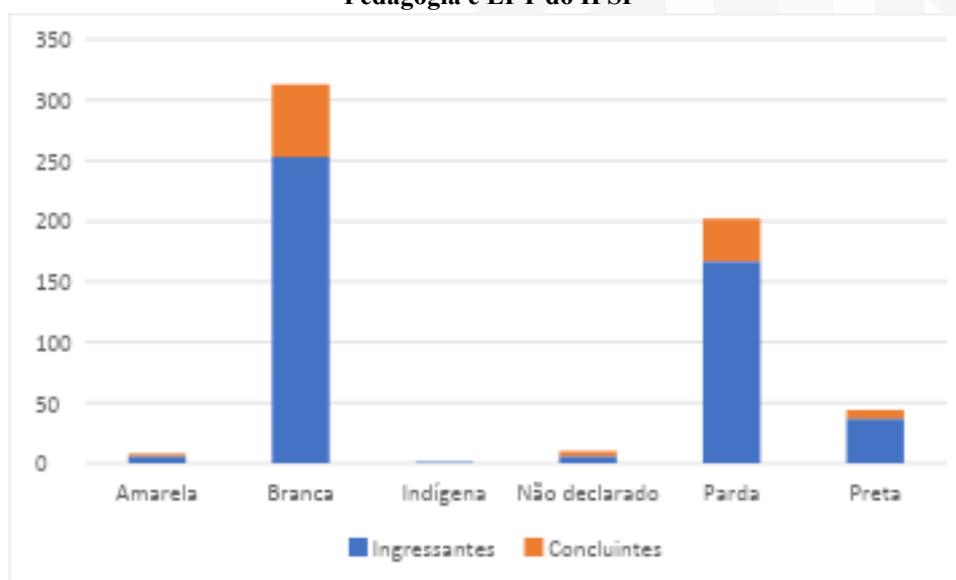
Apoio:



É importante destacar, em relação à Figura 3, o predomínio de pessoas que se autodeclararam do sexo feminino, o que confirma a tendência, já verificada em estudos da área de formação de professores (Rabelo, 2018; 2019), da massiva presença das mulheres nesses cursos, especialmente nos que formam para a atuação nos anos iniciais da Educação Básica.

Em relação à cor da pele, raça ou etnia declarada no momento de efetivação da matrícula, a turma de 2018 configura-se conforme exposto na Figura 4.

**Figura 4 – Ingressantes e concluintes, por cor da pele, raça ou etnia, da turma 2018 da Licenciatura em Pedagogia e EPT do IFSP**



**Fonte:** Elaboração própria a partir de dados extraídos do sistema institucional de gestão acadêmica (2024).

A Figura 4 indica que a maioria dos ingressantes e concluintes declarou-se da cor branca e, em segundo lugar, pessoas que se consideram pardas. Esse dado é coerente com os dados informados pelo Censo Seade 2022, segundo os quais 58% da população do estado declara-se branca<sup>10</sup>. É possível dizer, então, a partir da análise conjugada dos dados das Figuras 3 e 4, que a maioria das pessoas que cursou a Licenciatura em Pedagogia e EPT é do sexo feminino e da cor branca.

Quanto à faixa etária, os dados analisados evidenciaram que a maior parcela dos formados possui entre 34 e 43 anos (54 pessoas) e, o restante, distribui-se entre 23 pessoas com idade entre 44 e 53 anos, 22 pessoas entre 22 e 33 anos e nove pessoas com mais de 54 anos de idade. Comparando esse dados com os das Figura 3 e 4, é possível identificar que as

<sup>10</sup> Dados disponíveis em: <https://censo2022.seade.gov.br/populacao-por-cor-ou-raca/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

pessoas que obtiveram o grau de Licenciadas em Pedagogia e EPT são do sexo feminino, da cor branca e têm mais de 30 anos.

Por fim, em relação ao tipo de escola de origem, se pública ou privada, os dados revelam que, dos 470 ingressantes, 444, isto é, aproximadamente 95% são oriundos de escolas públicas e, entre os formados, a porcentagem se mantém. Essa informação é relevante no sentido em que corrobora a importância da oferta de cursos de graduação pelas instituições públicas, oportunizando a continuidade dos estudos, com qualidade socialmente referenciada, a egressos de escolas públicas.

#### 4 Considerações finais

Tendo em vista os apontamentos realizados ao longo deste texto, é possível confirmar a importância da modalidade EaD para a expansão das vagas no ensino superior, oportunizando, em virtude da flexibilidade espaço-temporal que propicia aos estudantes, formação gratuita e com qualidade socialmente referenciada. Isso porque a proposta do Curso de Licenciatura em Pedagogia e EPT visa formar pedagogas e pedagogos que atuem criticamente na Educação Básica, seja na docência, na gestão ou no apoio escolar e, ainda, com um olhar diferenciado para a EPT.

Desse modo, a análise do perfil dos egressos deixou claro que, na oferta do curso no estado de São Paulo, há um predomínio de mulheres brancas, na faixa etária acima dos trinta anos e oriundas da rede pública de ensino. Essas informações permitem sugerir que o curso é uma oportunidade para que essas mulheres retomem seus estudos e possam iniciar uma carreira que embora social e politicamente desvalorizada, significa, a muitas delas, uma brecha para transformar sua realidade, inclusive com a perspectiva de continuar os estudos em nível de pós-graduação, uma vez que a proposta do curso se embasa no ensino, pesquisa e extensão como princípios pedagógicos.

Além disso, a perspectiva da EPT trazida pelo curso, ao tomar o trabalho como princípio educativo e ontológico, colabora para que os egressos tenham uma formação crítica e voltada à transformação social e à emancipação da classe trabalhadora.

#### Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. 2006. Brasília, DF: Presidência da República, [2006]. Disponível em:

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5800-8-junho-2006-543167-publicacaooriginal-53181-pe.html>. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, [2008]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-publicacaooriginal-108020-pl.html>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na modalidade a distância**. Projeto de formação de professores em rede. SETEC/MEC, 2018.

CHAQUIME, Luciane Penteadó. **O processo de institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no período de 2004 a 2018**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Inep. **Sinopse estatística da Educação Superior 2022**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 12 jun. 2024.

RABELO, Amanda Oliveira. Formação dos docentes e a feminização nas instituições docentes no Brasil – história e atualidade. **REXE**. Revista de Estudios y Experiencias en Educación, vol. 17, núm. 35, pp. 133-152, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2431/243158173009/html/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

RABELO, Amanda Oliveira. O acesso e a ocupação do espaço docente pela mulher no “ensino primário” no Brasil e em Portugal. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 4, n. 2, p. 11-75, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/157/85>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. ver. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

Realização:



Apoio:

